

Oscar Wilde

O Fantasma de Canterville

versão adaptada



O Fantasma de Canterville

Oscar Wilde

Adaptação de Eugènia Salvador

Tradução de Ana da Cruz



Título Original: The Canterville Ghost

Autor: Oscar Wilde

Título Original da Adaptação: El fantasma de Canterville

Adaptação: © Eugènia Salvador

Tradução: © luso reads, S.L.

Tradução: Ana da Cruz

Composição e Ilustrações: Xavier Garcia

Reservados todos os direitos mundiais
para a língua portuguesa à:

© LUSO READS, S.L., 2014

Plaça Europa 25-27, 7C

08908 L'Hospitalet de Llobregat

(Barcelona, Espanha)

www.lusoreads.com

Primeira edição: agosto de 2014

Depósito Legal: B 18417-2014

ISBN: 978-84-942910-0-5

Impresso em Espanha.



Este livro cumpre as diretrizes internacionais para a redação de “leitura fácil” da ILSMH (Inclusion Europe) e da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions).

Aprovado pela Associació Lectura Fàcil (Espanha).

É expressamente proibida a cópia, reprodução e divulgação total ou parcial dos textos, ilustrações e outros elementos contidos nesta edição sem autorização expressa dos titulares do copyright, independentemente dos meios para tal utilizados.

Agradecimentos

A Coleção Motiva nasce do desejo de que a leitura seja motivo de alegria e promova as competências de literacia de jovens e adultos.

Agradecemos o apoio prestado pela FENACERCI e, principalmente, à técnica Sandra Marques pelo seu entusiasmo e rigor. À Eugènia Salvador e à Elisabet Serra da Associació Lectura Fàcil (Espanha), como grandes conhecedoras deste tipo de livros. À Cláudia Pereira, pela revisão do texto. E ao grupo de clientes da CERCI Lisboa que, para além de realizarem uma leitura de prova, nos emocionaram com o seu “Queremos mais!”.

Índice

1. A família Otis chega a Canterville	9
2. Aparece o fantasma de Canterville	19
3. Um novo fantasma	25
4. Todos contra o fantasma	37
5. Virgínia tem pena do fantasma.....	45
6. Virgínia desaparece	55
7. O sir Simon descansa em paz.....	61

1

A família Otis chega a Canterville



O sr. Hiram Otis, um ministro americano, acabava de chegar a Inglaterra. Tinha viajado desde os Estados Unidos para comprar o castelo de Canterville. Queria morar com a sua família na Inglaterra durante uma grande temporada.

O sr. Otis gostava muito de castelos. Quando decidiu comprar o de Canterville, toda a gente disse ao sr. Otis que era um disparate, porque o lugar estava **assombrado**.

assombrado
é um lugar
onde existem
fantasmas.

Mas o sr. Otis não acreditou.
Ele gostava do castelo e do seu jardim.

O dono do castelo, o lorde Canterville,
explicou ao sr. Otis bem a situação:
na casa vivia um fantasma.
O fantasma tinha sido visto
por várias pessoas da família do lorde,
e também pelo padre da paróquia.

Uma noite, um esqueleto colocou as mãos
sobre os ombros da tia-avó do lorde Canterville,
quando ela se estava a vestir para o jantar.
A tia-avó apanhou um susto muito grande e desmaiou.

Depois do que aconteceu,
nenhuma criada nova queria trabalhar no castelo.
E a lady Canterville quase não dormia de noite,
por causa dos barulhos misteriosos
que vinham do corredor e da biblioteca.
Mas o sr. Otis estava muito entusiasmado com o castelo.
E não estava disposto a desistir da compra.
Todas as histórias que contavam
pareciam divertir o sr. Otis e não o assustavam.

O sr. Otis disse ao lorde Canterville:
— A América é um país moderno.
Onde se pode comprar qualquer coisa.
Se houvesse um fantasma no castelo,
podíamos enviá-lo à América.
De certeza que as pessoas pagavam para o ver.

O lorde Canterville respondeu a sorrir:
— Receio que o fantasma exista mesmo.
Vive na casa há 300 anos.
E aparece antes que alguma pessoa da família morra.

O sr. Otis não se deixou impressionar:
— É como o médico de família,
que visita os doentes antes da sua morte.
Eu acho que os fantasmas não existem.
Nem sequer nas famílias inglesas
mais ricas e poderosas.

— Muito bem — disse o lorde Canterville. —
Se não se importa de ter um fantasma em casa,
não lhe digo mais nada.
Mas lembre-se de que eu o avisei.
E foi assim como o sr. Otis comprou o castelo.